



RAMADA
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º Trimestre de 2018
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos S.G.P.S., S.A (F. Ramada Investimentos) é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a actividade dos Aços, Trefilaria, Soluções de Armazenagem, assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

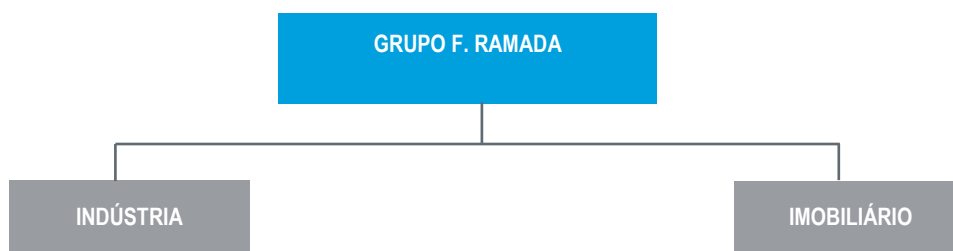
A actividade dos Aços, que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três Empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global S.A..

A F. Ramada Investimentos adquiriu, no último trimestre de 2017, o controlo por via indirecta de 99% do capital social da sociedade SOCITREL – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A. (“Socitrel”), na sequência da decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência divulgada em Dezembro de 2017. Refira-se, a este propósito, que a demonstração dos resultados da Socitrel apenas começou a ser consolidada em 1 de Janeiro de 2018. Adicionalmente, no período findo em 31 de Março de 2018 a F. Ramada adquiriu o remanescente da participação na Socitrel de 1%, detendo a essa data a totalidade da participação na subsidiária.

Esta aquisição permitiu à Ramada Investimentos diversificar a sua actividade industrial, entrando numa nova área de negócio. A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço, para aplicação nas mais diversas áreas de actividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

A actividade de Soluções de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de soluções de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

Em 20 de Março de 2018, a F. Ramada Investimentos comunicou ao mercado a celebração de um acordo com o Grupo Avestys para a alienação da totalidade do capital social da sua subsidiária integralmente detida, Ramada Storax, S.A. A concretização daquela transacção ficou condicionada à decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência. Como tal, tendo em consideração a elevada probabilidade de concretização da transacção, os activos, os passivos e os resultados das subsidiárias dedicadas à actividade de soluções de armazenagem, são apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de Março de 2018 como actividades descontinuadas.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A demonstração dos resultados do 1º trimestre de 2017 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis às unidades em descontinuação (subsidiárias que se dedicam à actividade de soluções de armazenagem).

	1T 2018	1T 2017 (re-expresso)	Var. %
Vendas e prestação de serviços	31 656	18 971	66.9%
Outros Proveitos	147	98	49.6%
Receitas Totais	31 803	19 068	66.8%
Custo das Vendas	(19 077)	(9 852)	93.6%
Fornecimentos e serviços externos	(4 222)	(2 629)	60.6%
Custos com o pessoal	(3 614)	(2 336)	54.7%
Outros custos	(239)	(329)	-27.3%
Custos Totais (a)	(27 152)	(15 145)	79.3%
EBITDA (b)	4 651	3 923	18.6%
margem EBITDA	14.6%	20.6%	
Amortizações e depreciações	(1 492)	(1 320)	13.0%
EBIT (c)	3 159	2 602	21.4%
margem EBIT	9.9%	13.6%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	0	496	-100.0%
Custos Financeiros	(397)	(359)	10.6%
Proveitos Financeiros	0	44	-98.9%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	2 763	2 784	-0.7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(591)	(816)	
Resultado depois de impostos das operações continuadas	2 172	1 967	10.5%
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	1 176	1 223	-3.9%
Resultado Líquido Consolidado do período	3 348	3 190	5.0%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a accionistas da empresa mãe	3 348	3 203	4.5%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	0	(13)	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada no 1º trimestre de 2018 ascenderam a 31.803 milhares de Euros, apresentando um aumento de 66,8% face às receitas totais registadas em igual período de 2017.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 27.152 milhares de Euros, registaram um crescimento de 79,3% face a Março de 2017.

O EBITDA atingiu o valor de 4.651 milhares de Euros, superior em 18,6% ao registado no primeiro trimestre de 2017. A margem EBITDA ascendeu a 14,6% face a 20,6% registada no período homólogo.

O resultado operacional (EBIT), no valor de 3.159 milhares de Euros, registou um crescimento de 21,4% face aos 2.602 milhares de Euros em 2017.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 397 milhares de Euros, registaram um agravamento de 26% face ao primeiro trimestre de 2017.

No primeiro trimestre de 2018, o resultado líquido das operações continuadas ascendeu a 2.172 milhares de Euros, sendo superior em 10,5% ao registado no primeiro trimestre do ano anterior.

O resultado líquido consolidado, incluindo as operações descontinuadas, atingiu 3.348 milhares de Euros, apresenta um crescimento de 5,0% face a igual período de 2017.

INDÚSTRIA

	1T 2018	1T 2017 (Re-expresso)	Var. %
Receitas totais	30 069	17 509	71.7%
Custos totais (a)	26 790	14 869	80.2%
EBITDA (b)	3 279	2 640	24.2%
Margem EBITDA	10.9%	15.1%	
EBIT (c)	1 849	1 419	30.3%
Margem EBIT	6.1%	8.1%	
Resultados financeiros	(183)	(55)	232.9%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	0	496	-100.0%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	1 666	1 860	-10.4%
Imposto sobre o rendimento	317	539	-41.3%
Resultado depois de impostos das operações continuadas	1 350	1 321	2.2%
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	1 176	1 223	-3.9%
Resultado líquido do período	2 525	2 544	-0.7%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No primeiro trimestre de 2018 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 30.069 milhares de Euros, registando um crescimento de 71,7% face às receitas totais do primeiro trimestre de 2017. Este crescimento é explicado parcialmente pelo impacto da consolidação da participada Socitrel.

O EBITDA do segmento Indústria no 1º trimestre de 2018 ascendeu a 3.279 milhares de Euros, com um crescimento de 24,2% face aos 2.640 milhares de Euros atingidos em igual período de 2017.

A margem EBITDA ascendeu a 10,9% face a 15,1% registada no ano anterior.

O resultado operacional (EBIT), no valor de 1.849 milhares de Euros, registou um crescimento de 30,3% face aos 1.419 milhares de Euros em igual período de 2017.

No primeiro trimestre de 2018 a actividade de Aços registou um crescimento do volume de negócios face a igual período do ano anterior.

Os sectores dos moldes e da metalomecânica continuam a ser o motor de crescimento das vendas desta actividade. Nos primeiros três meses de 2018 o Grupo deu mais um passo importante na entrada de um novo nicho do mercado desse sector (moldes para para-choques, cavas de rodas e painéis de porta).

O sector da Metalomecânica está a atravessar um bom período com as exportações a darem um importante contributo.

O sector da construção de ferramentas para estampagem de peças para a indústria automóvel começou o ano mais dinâmico, com novos projectos adjudicados ao mercado português o que impulsionou o serviço de oxicorte e venda de aços de trabalho a frio.

A actividade dos Aços opera, essencialmente, no mercado nacional que, nos primeiros três meses de 2018, representou 93% do volume de negócios. O crescimento das exportações é uma aposta para 2018.

No que diz respeito à Socitrel, a sua actividade tem vindo a apresentar crescimentos expressivos, recuperando níveis de produção, vendas e desempenho financeiro.

No primeiro trimestre os principais mercados onde a Socitrel actua tiveram comportamentos distintos: no pré-esforço verificou-se uma pressão do lado da procura, embora decrescendo de intensidade no final do trimestre, ao passo que nos produtos zincados a pressão tem sido do lado da oferta, tendência que se estima se continue a verificar, pelo menos, no início do segundo trimestre. Ao nível do mercado de Fio Máquina verificou-se no primeiro trimestre a tendência de subida do preço, principalmente, ao nível do Alto Teor de Carbono, matéria prima do arame para Pré-esforço.

A Socitrel opera essencialmente no mercado externo que, no primeiro trimestre de 2018, representou 67% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

IMOBILIÁRIO

	1T 2018	1T 2017	Var. %
Receitas totais	1 734	1 560	11.1%
Custos totais (a)	362	276	30.8%
EBITDA (b)	1 372	1 283	6.9%
EBIT (c)	1 311	1 184	10.7%
Resultados financeiros	(214)	(260)	-17.8%
Resultado antes de impostos	1 097	924	18.8%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliário no 1º trimestre de 2018 foram de 1.734 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 11,1% face a igual período de 2017.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário no primeiro trimestre de 2018 ascendeu a 1.372 milhares de Euros, tendo registado um crescimento de 6,9% face a 2017.

No primeiro trimestre de 2018 o resultado operacional (EBIT) do segmento Imobiliário, no valor de 1.311 milhares de Euros, apresentou um crescimento de 10,7% face ao período homólogo de 2017.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 214 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 17,8% face aos 260 milhares de Euros negativos do primeiro trimestre de 2017.

No primeiro trimestre de 2018 o resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 823 milhares de Euros, sendo superior em 27,2% ao registado em 2017.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos (CAPEX) do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2018 ascenderam a, aproximadamente, 466 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido do Grupo F. Ramada, em 31 de Março de 2018, ascendia a 6.443 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2017 foi de 7.872 milhares de Euros.

FACTOS RELEVANTES

Em 4 de Maio, a Ramada Investimentos comunicou ao mercado a não oposição pela Autoridade da Concorrência à operação de venda da Ramada Storax sendo que, nos termos previstos no acordo celebrado, a concretização da transacção deverá ocorrer até ao final do corrente mês de Maio.

Porto, 11 de Maio de 2018

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2018	31.12.2017
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	84 921 939	84 921 939
Activos tangíveis		20 663 816	22 800 147
Activos intangíveis		23 534	116 152
Goodwill		1 245 520	1 245 520
Investimentos em associadas		-	-
Outros investimentos	4.2	203 544	8 492
Outros activos não correntes		1 443 196	1 439 631
Activos por impostos diferidos	7	3 403 838	4 552 283
Total de activos não correntes		111 905 387	115 084 164
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		23 656 580	28 871 968
Clientes		33 971 943	54 403 293
Estado e outros entes públicos		1 158 743	3 170 043
Outras dívidas de terceiros		919 621	1 862 228
Outros activos correntes		235 157	5 626 683
Caixa e equivalentes de caixa	8	101 359 435	105 099 639
Total de activos correntes		161 301 479	199 033 854
Ativos não correntes relativos a operações descontinuadas	5	54 124 851	-
Total do activo		327 331 717	314 118 018

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31.03.2018	31.12.2017
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Acções próprias		-	-
Reserva legal		6 460 877	6 460 877
Reservas de conversão cambial		(998 289)	(1 080 409)
Outras reservas		115 139 824	58 429 714
Resultado líquido consolidado do período		3 348 039	56 708 187
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		149 591 910	146 159 828
Interesses sem controlo		-	4 923
Total do capital próprio		149 591 910	146 164 751
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	55 052 156	57 455 951
Outros empréstimos	10	4 874 761	6 874 761
Outras dívidas a terceiros não correntes		-	238 752
Provisões	12	810 000	3 100 736
Passivos por impostos diferidos	7	931 653	955 993
Total de passivos não correntes		61 668 570	68 626 193
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	6 484 630	7 511 465
Outros empréstimos	10	41 390 476	41 128 981
Fornecedores		18 252 683	26 429 496
Estado e outros entes públicos		4 563 240	6 612 242
Outras dívidas a terceiros		1 277 694	2 868 687
Outros passivos correntes	11	8 291 108	14 776 203
Total de passivos correntes		80 259 831	99 327 074
Passivos não correntes relativos a operações descontinuadas	5	35 811 406	-
Total de passivos		177 739 807	167 953 267
Total do passivo e capital próprio		327 331 717	314 118 018

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Euros)**

	Notas	31.03.2018	31.03.2017 Reexpresso (Nota 5)
Vendas e prestações de serviços		31 656 089	18 970 748
Outros proveitos		146 799	98 100
Custo das vendas e variação da produção		(19 077 309)	(9 851 926)
Fornecimentos e serviços externos		(4 221 785)	(2 629 148)
Custos com o pessoal		(3 613 789)	(2 335 852)
Amortizações e depreciações		(1 491 730)	(1 320 000)
Provisões e perdas por imparidade	12	(8 904)	(52 173)
Outros custos		(230 130)	(276 792)
Ganhos / Perdas imputados de associadas	4.2	-	495 652
Custos financeiros		(396 828)	(358 689)
Proveitos financeiros		465	43 664
Resultado antes de impostos das operações continuadas		2 762 878	2 783 585
Impostos sobre o rendimento		(590 719)	(816 040)
Resultado depois de impostos das operações continuadas		2 172 159	1 967 545
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	5	1 175 880	1 223 413
Resultado líquido consolidado do período		3 348 039	3 190 958
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		3 348 039	3 203 957
Operações continuadas		2 172 159	1 967 545
Operações descontinuadas		1 175 880	1 236 412
Interesses sem controlo		-	(12 999)
Operações continuadas		-	-
Operações descontinuadas		-	(12 999)
Resultados por acção:			
Das operações continuadas			
Básico	13	0.08	0.09
Diluído	13	0.08	0.09
Das operações descontinuadas			
Básico	13	0.05	0.05
Diluído	13	0.05	0.05

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2018	31.03.2017
Resultado líquido consolidado do período		3 348 039	3 190 958
Outro rendimento integral:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:			
Diferenças de conversão cambial relativas a operações descontinuadas		82 120	(32 695)
Outro rendimento integral do exercício		82 120	(32 695)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>3 430 159</u>	<u>3 158 263</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		3 430 159	3 171 262
Interesses sem controlo		-	(12 999)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Euros)**

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Total	Interesses sem controle	Total do Capital Próprio	
	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período				
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	9	25 641 459	(1 641 053)	6 231 961	(891 241)	34 737 106	13 860 952	77 939 184	142 364	78 081 548
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(32 695)	-	3 203 957	3 171 262	(12 999)	3 158 263
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2016: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	13 860 952	(13 860 952)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2017		25 641 459	(1 641 053)	6 231 961	(923 936)	48 598 058	3 203 957	81 110 446	129 365	81 239 811
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	9	25 641 459	-	6 460 877	(1 080 409)	58 429 714	56 708 187	146 159 828	4 923	146 164 751
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	82 120	-	3 348 039	3 430 159	-	3 430 159
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2017: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	56 708 187	(56 708 187)	-	-	-
Aquisição de participação aos interesses sem controle		-	-	-	-	1 923	-	1 923	(4 923)	(3 000)
Saldo em 31 de Março de 2018		25 641 459	-	6 460 877	(998 289)	115 139 824	3 348 039	149 591 910	-	149 591 910

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**
(Montantes expressos em Euros)

Notas	31.03.2018	31.03.2017
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	60 383 936	56 223 551
Pagamentos a fornecedores	(42 939 957)	(36 635 894)
Pagamentos ao pessoal	(1 860 903)	(3 282 330)
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento	(69 879)	(146 525)
Outros recebimentos / pagamentos	(3 224 234)	(3 292 136)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>12 288 962</u>	<u>12 866 665</u>
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	-	-
Ativos fixos tangíveis	3 877	114 500
Outros Ativos	-	-
Subsídios ao investimento	-	991 276
Investimentos financeiros	8 527	282
Juros e proveitos similares	(2 548)	31 026
	<u>9 856</u>	<u>1 137 083</u>
Pagamentos relativos a:		
Investimentos financeiros	(195 556)	(60 207)
Ativos intangíveis	(983)	(12 054)
Ativos fixos tangíveis	(1 097 820)	(5 003 121)
Outros Ativos	-	-
Empréstimos Concedidos	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(1 294 359)</u>	<u>(5 075 382)</u>
<u>(1 284 503)</u>		<u>(3 938 299)</u>
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	5 500 000	1 610 140
	<u>5 500 000</u>	<u>1 610 140</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(806 716)	(811 686)
Outras operações de financiamento	-	-
Empréstimos obtidos	(5 967 096)	(5 226 476)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(6 773 812)</u>	<u>(6 038 162)</u>
<u>(1 273 812)</u>		<u>(4 428 022)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	97 418 384
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		10 037 127
Efeito de variação de taxa de câmbio		4 500 344
Caixa e seus equivalentes associados a operações descontinuadas		58 068
		(23 956)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	99 134 640
		<u>14 513 515</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018*(Montantes expressos em Euros)***1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("Grupo Ramada" ou "Grupo") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

O Grupo Ramada foi constituído no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e soluções de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na Ramada Aços S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para o F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e soluções de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (Grupo Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de soluções de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na Nota 2.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018*(Montantes expressos em Euros)***4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS****4.1 Empresas filiais incluídas na consolidação**

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		31.03.2018	31.12.2017	
Empresa mãe:				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto	-	-	Sociedade gestora de participações sociais
Grupo F. Ramada				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Planfuro Global, S.A.	Leiria	100%	100%	Fabrico de moldes metálicos
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A.	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Storax, S.A.	França	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax, Ltd.	Reino Unido	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax España S.L.	Espanha	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.	Portugal	100%	99%	Fabrico e comercialização de arames de aço
Socitrel España, S.A.	Espanha	100%	99%	Fabrico e comercialização de arames de aço
Expeliarmus - Consultoria, S.A.	Portugal	100%	99%	Sociedade gestora de participações sociais

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Ramada pelo método de consolidação integral.

4.2 Outros Investimentos

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o valor dos “Outros Investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	31.03.2018	31.12.2017
Investimentos em partes de capital e suprimentos	4.097.886	3.902.330
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(3.902.330)	(3.902.330)
Outros	7.988	8.492
	<u>203.544</u>	<u>8.492</u>

A rubrica “Outros investimentos” inclui, participações que não dão lugar a influência significativa no capital das sociedades CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e na Sociedade Converde Unipessoal, Lda.. Nesta rubrica encontram-se ainda incluídos os suprimentos concedidos a estas entidades.

Os movimentos ocorridos no período findo em 31 de Março de 2018 referem-se essencialmente a um reforço de suprimentos nas empresas mencionadas.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018***(Montantes expressos em Euros)*

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em outras entidades tem em consideração entre outros, os indicadores financeiros das Empresas, os seus resultados operacionais e a sua rentabilidade para o accionista, nomeadamente tendo em conta a capacidade de distribuição de dividendos.

5. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 20 de Março de 2018, o Grupo Ramada chegou a acordo com o Grupo Aveyrs para a alienação da totalidade do capital social da sua subsidiária integralmente detida, Ramada Storax, S.A. ("Storax").

A concretização da transacção estava sujeita a notificação prévia à Autoridade da Concorrência, nos termos previstos no regime jurídico da concorrência e, por esta razão, condicionada à decisão de não oposição daquela entidade. Em 4 de Maio de 2018, a Autoridade da Concorrência comunicou a não oposição à referida transacção, estimando-se que a sua conclusão venha a ocorrer ainda durante o mês Maio de 2018.

A Storax é uma sociedade que, em conjunto com as suas quatro subsidiárias integralmente detidas - Storax, SARL (França), Storax Limited (UK), Storax Benelux (Bélgica) e Storax España se dedica à actividade de soluções de armazenagem.

O valor da transacção será de 75 milhões de Euros ("Entreprise Value") estimando-se, nos termos do acordo celebrado, que será gerada uma mais-valia próxima dos 60 milhões de Euros.

Os ativos e passivos associados das mencionadas entidades tendo em conta o desfecho da referida transacção foram classificados como ativos/passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas. Os efeitos desta classificação nas demonstrações financeiras consolidadas podem ser analisados como segue:

ACTIVO		31.03.2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos tangíveis		1.109.244
Activos intangíveis		99.314
Activos por impostos diferidos		1.207.851
Total de activos não correntes		2.416.409
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários		12.195.290
Clientes		24.885.767
Estado e outros entes públicos		1.571.592
Outras dívidas de terceiros		1.670.945
Outros activos correntes		3.312.390
Caixa e equivalentes de caixa		8.072.458
Total de activos correntes		51.708.442
Total do activo		54.124.851
PASSIVO		31.03.2018
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Provisões		2.256.438
Passivos por impostos diferidos		3.232
Total de passivos não correntes		2.259.670
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores		8.256.271
Estado e outros entes públicos		3.813.555
Outras dívidas a terceiros		436.677
Outros passivos correntes		21.045.232
Total de passivos correntes		33.551.735
Total de passivos		35.811.405

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Montantes expressos em Euros)

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos resultados detalha-se como segue:

	31.03.2018	31.03.2017
Vendas e prestações de serviços	18.061.693	15.534.393
Outros proveitos	31.597	25.787
Custo das vendas e variação da produção	(9.657.663)	(7.501.715)
Fornecimentos e serviços externos	(4.068.030)	(4.044.536)
Custos com o pessoal	(2.573.452)	(2.384.794)
Amorizações e depreciações	(123.175)	(105.569)
Provisões e perdas por imparidade	(42.950)	57.847
Outros gastos	(61.274)	(54.446)
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias	-	-
Custos financeiros	(5.574)	(6.301)
Proveitos financeiros	6.668	1.185
Resultado antes de impostos	<u>1.567.840</u>	<u>1.521.850</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(391.960)	(298.437)
Resultado depois de impostos	<u>1.175.880</u>	<u>1.223.413</u>

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos fluxos de caixa detalha-se como segue:

	31.03.2018
Fluxos das actividades operacionais	1.989.090
Fluxos das actividades de investimento	(312.539)
Fluxos das actividades de financiamento	-

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contratos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de quatro a seis anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2018 e o exercício findo em 31 Dezembro de 2017 é como segue:

	31.03.2018	31.12.2017
Saldo Inicial bruto	86.021.939	85.953.689
Aquisições	-	68.250
Alienações	-	-
Saldo final bruto	<u>86.021.939</u>	<u>86.021.939</u>
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(1.100.000)	(1.100.000)
Saldo final líquido	<u>84.921.939</u>	<u>84.921.939</u>

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2018, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 1.564.998 Euros (aproximadamente 6.331.825 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017).

Os recebimentos mínimos futuros relativos a locações de terrenos florestais ascendem a, aproximadamente, 6,5 milhões de Euros em cada um dos próximos 5 anos. Após esse período e até ao final dos contratos, os recebimentos mínimos futuros totalizam, aproximadamente 36 milhões de Euros. As rendas previstas em cada contrato de arrendamento são actualizadas no final de cada período de dois anos, contados a partir do início do ano civil imediatamente subsequente ao da assinatura do presente contracto, tendo por base o índice de preços no consumidor.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, os referidos terrenos não evidenciem indícios de imparidade.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 74 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo Ramada dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2018.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de três meses findo em 31 de Março de 2018 e 2017 foi como segue:

	31.03.2018	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2018	4.552.283	955.993
Efeitos na demonstração dos resultados	59.406	(21.108)
Transferência para atividades descontinuadas	(1.207.851)	(3.232)
Saldo a 31.03.2018	<u>3.403.838</u>	<u>931.653</u>

	31.03.2017 (Reexpresso)	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2017	3.673.642	31.125
Efeitos na demonstração dos resultados	1.786	1.900
Saldo a 31.03.2017	<u>3.675.428</u>	<u>33.025</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018***(Montantes expressos em Euros)***8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	31.03.2018	31.12.2017
Caixa	41.857	17.594
Depósitos bancários	101.317.578	105.082.045
	101.359.435	105.099.639
Descobertos bancários (Nota 10)	(2.224.795)	(7.681.255)
Caixa e equivalentes	99.134.640	97.418.384

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Março de 2018, o capital da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A., totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções nominativas de valor nominal unitário de 1 Euro.

No dia 4 de Maio de 2018 foi deliberado por unanimidade pela Assembleia Geral a distribuição de dividendos ilíquidos de 2,23 Euros por acção.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	31.03.2018		31.12.2017	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	6.484.630	55.052.156	7.511.465	57.455.951
Papel comercial	26.000.000	3.000.000	22.000.000	5.000.000
Contas caucionadas	11.550.000	-	10.050.000	-
Descobertos bancários	2.224.795	-	7.681.255	-
Factoring	1.314.375	-	1.397.726	-
Loações Financeiras	301.306	-	-	-
Outros Financiamentos	-	1.874.761	-	1.874.761
Outros empréstimos	41.390.476	4.874.761	41.128.981	6.874.761
	47.875.106	59.926.917	48.640.446	64.330.712

É entendimento do Conselho de Administração que em 31 de Março de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

10.1 Empréstimos:

O valor nominal dos empréstimos bancários registados no passivo em 31 de Março de 2018 será reembolsado como segue:

31 de Março de 2018			31 de Dezembro de 2017		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados
Corrente			Corrente		
2018-03/2019	47.875.106	957.502	2018	48.640.446	708.000
	<u>47.875.106</u>	<u>957.502</u>		<u>48.640.446</u>	<u>708.000</u>
Não Corrente			Não Corrente		
03/2020	7.229.967	144.599	2019	11.703.988	1.196.263
03/2021	6.091.908	121.838	2020	8.880.685	942.179
03/2022	7.341.910	146.838	2021	7.880.685	755.942
03/2023	7.341.910	146.838	2022	7.880.685	575.971
03/2024	7.329.313	146.586	2023	7.880.685	396.001
03/2025	6.841.910	136.838	2024	4.603.984	270.133
03/2026	6.500.000	130.000	2025	3.500.000	196.754
03/2027	5.750.000	115.000	2026	3.500.000	146.088
03/2028	3.500.000	70.000	2027	3.500.000	95.421
03/2029	2.000.000	40.000	2028	5.000.000	17.778
	<u>59.926.917</u>	<u>1.198.538</u>		<u>64.330.712</u>	<u>4.592.530</u>
	<u>107.802.023</u>	<u>2.156.040</u>		<u>112.971.158</u>	<u>5.300.530</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2018 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2018 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2018 não existem "covenants" associados aos empréstimos contratados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018*(Montantes expressos em Euros)***11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “Outros passivos correntes” podia ser detalhada como segue:

	31.03.2018	31.12.2017
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	3.903.965	5.027.502
Juros a liquidar	762.328	842.107
Outros acréscimos de custos	2.255.917	2.014.648
Proveitos diferidos e adiantamento por conta de vendas	1.368.897	6.891.946
	<u>8.291.108</u>	<u>14.776.203</u>

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade no período de três meses findo em 31 de Março de 2018 pode ser detalhado como segue:

Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em investimentos	Perdas de imparidade em inventários	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total	
		(nota 4.2)		(nota 6)		
Saldo inicial (Reexpresso)	3.100.736	11.966.585	3.902.330	1.539.113	1.100.000	21.608.764
Aumentos	15.702	86.151	-	-	-	101.854
Reversões	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)
Utilizações	-	-	-	-	-	-
Transferências para unidades descontinuadas	(2.256.438)	(1.949.557)	-	(372.220)	-	(4.578.215)
Saldo a 31.03.2018	<u>810.000</u>	<u>10.103.179</u>	<u>3.902.330</u>	<u>1.166.893</u>	<u>1.100.000</u>	<u>17.082.403</u>

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas no período de três meses findo em 31 de Março de 2018 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas por imparidade”.

O valor registado na rubrica “Provisões” em 31 de Março de 2018 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso e outras responsabilidades.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 31 de Março de 2018 não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2018.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018**

(Montantes expressos em Euros)

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2018 e 2017 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2018		31.03.2017 (Reexpresso)	
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Operações continuadas	Operações descontinuadas
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	2.172.159	1.175.880	1.967.545	1.223.413
Número de acções total	25.641.459	25.641.459	25.641.459	25.641.459
Número de acções próprias	-	-	(2.564.145)	(2.564.145)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção	25.641.459	25.641.459	23.077.314	23.077.314
Resultado por acção				
Básico	0,08	0,05	0,09	0,05
Diluído	0,08	0,05	0,09	0,05

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

14. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2018 e 2017 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

	Rendas a Receber	
	31.03.2018	31.03.2017
Grupo Altri	1.564.998	1.545.750
	1.564.998	1.545.750

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2018 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Promendo, SGPS, S.A.
- 1 Thing Investments, S.A.
- AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Altri Sales, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri, SGPS, S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Captaraiz Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.
- Cofihold, S.A.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018**

(Montantes expressos em Euros)

- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, SGPS, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- Destak Brasil Editora S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de soluções de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem actividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

Os dados de actividade por segmento em 31 de Março de 2018 e 31 de Março de 2017 são como segue:

	31 de Março de 2018			Total
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	
Total do activo (d)	186.596.027	91.812.384	(5.201.545)	273.206.866
Total do passivo (d)	85.186.166	61.943.780	(5.201.545)	141.928.401
Investimentos operacionais realizados no período (a) (d)	390.944	74.707	-	465.651
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos (d)	30.069.175	1.733.713	-	31.802.888
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos (d)	10.347	196.776	(207.123)	-
Cash-flow operacional (b) (d)	3.278.901	1.372.071	-	4.650.972
Amortizações/depreciações do exercício (d)	(1.430.299)	(61.431)	-	(1.491.730)
Resultados operacionais (c) (d)	1.848.602	1.310.640	-	3.159.242
Proveitos financeiros (d)	21.600	235	(21.370)	465
Custos financeiros (d)	(204.134)	(214.064)	21.370	(396.828)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos (d)	-	-	-	-
Resultado antes de impostos (d)	1.666.068	1.096.811	-	2.762.879
Impostos sobre o rendimento (d)	(316.517)	(274.203)	-	(590.720)
Resultado depois de impostos (d)	1.349.551	822.608	-	2.172.159

(a) - Investimento bruto em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

(d) - Excluindo operações descontinuadas

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018**

(Montantes expressos em Euros)

	31 de Março de 2017 (Reexpresso)			
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	143.056.856	90.290.904	(8.477.763)	224.869.997
Total do passivo	85.030.922	67.077.030	(8.477.763)	143.630.189
Investimentos operacionais realizados no período (a)	543.172	-	-	543.172
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos (d)	17.509.051	1.559.798	-	19.068.848
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos (d)	10.956	342.999	(353.955)	-
Cash-flow operacional (b) (d)	2.639.602	1.283.356	-	3.922.958
Amortizações/depreciações do exercício (d)	(1.220.406)	(99.594)	-	(1.320.000)
Resultados operacionais (c) (d)	1.419.196	1.183.762	-	2.602.958
Proveitos financeiros (d)	80.650	-	(36.986)	43.664
Custos financeiros (d)	(135.480)	(260.195)	36.986	(358.689)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos (d)	495.652	-	-	495.652
Resultado antes de impostos (d)	1.860.018	923.567	-	2.783.585
Impostos sobre o rendimento (d)	(538.970)	(277.070)	-	(816.040)
Resultado depois de impostos (d)	1.321.048	646.497	-	1.967.545

(a) - Investimento bruto em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

(d) - Excluindo operações descontinuadas

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de Maio de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça